



PÔSTER

Político e Gestão

Satisfação no trabalho em ESFS de um município do Vale do Jequitinhonha

Ana Flávia Costa da Silveira Oliveira. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG). ana.oliveira@ifnmg.edu.br
 Rhanne Afonso Macêdo. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. rhannejequi@hotmail.com
 André Silva de Oliveira. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. andre.oliveira@ifnmg.edu.br

Introdução: Vista como a porta de entrada para os serviços de saúde, a atenção primária necessita de uma eficiente gestão de RH. A avaliação do grau de satisfação dos trabalhadores das Estratégias de Saúde da Família (ESF) é essencial na identificação das peculiaridades institucionais, a fim de formular meios que contribuam para o melhoramento do trabalho, proporcionando melhores serviços aos usuários.

Objetivos: Visando avaliar o grau de satisfação profissional destes trabalhadores, foi realizada uma pesquisa nas Estratégias de Saúde da Família localizadas no perímetro urbano de um município do Vale do Jequitinhonha.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram analisadas oito ESF, através da aplicação de questionário misto no período dos meses de outubro a dezembro de 2011, tendo quatro áreas como eixos avaliativos: identificação do funcionário; ambiente de trabalho; condições de trabalho; instalações físicas e material de consumo. Foram entrevistados 96 funcionários.

Resultados: Existem falhas na gestão de RH nas ESFs do município em questão. Há uma enorme lacuna no que diz respeito a capacitação profissional, 20% dos trabalhadores alegou nunca ter recebido qualquer tipo de capacitação e 3% , apenas, disseram receber capacitação profissional 3 vezes por ano. Dentre as maiores dificuldades encontradas no trabalho estão: a falta de insumos e o desrespeito dos usuários para com os servidores, que são representadas por 39% e 22% respectivamente. Apenas 8 funcionários estão satisfeitos. Mais de 50% dos servidores não possuem ensino superior e apenas 5,8% são estatutários. Mais de 50% considera regular a participação nos processos gerenciais.

Conclusão ou Hipóteses: O maior desafio para a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do SUS atualmente é sua efetiva implantação em regiões carentes. Criação de planos de carreira, combate ao trabalho precário e cumprimento dos direitos trabalhistas devem ser primordiais no planejamento de pequenos municípios para que seja possível um sistema de saúde que atenda com vistas à universalidade, integralidade e equidade.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Satisfação no Trabalho. Gestão de Recursos Humanos.